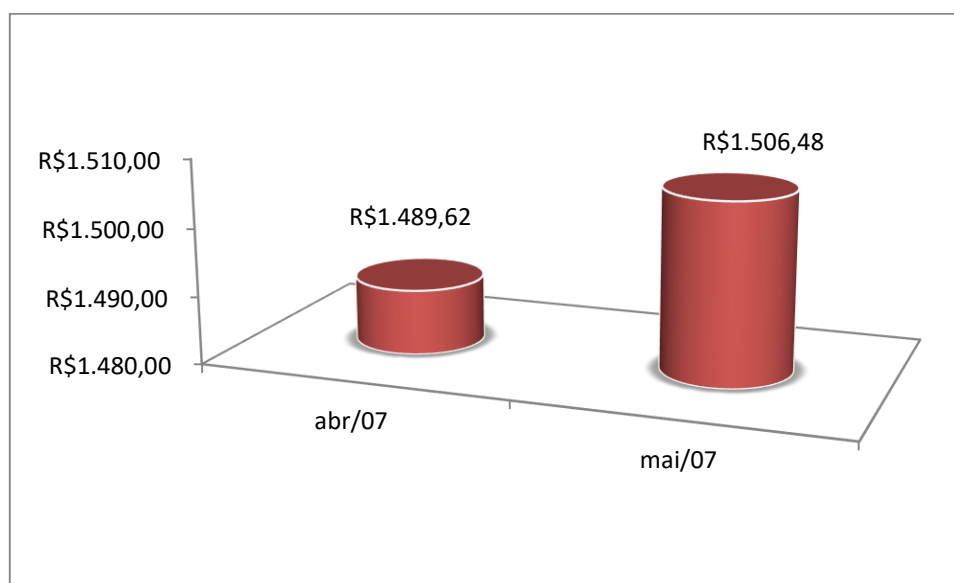


## **CESTA BÁSICA DE CRUZ ALTA REGISTROU UM AUMENTO DE 1,13% NO MÊS DE MAIO/2017**

O Banco de Dados Regional da Universidade de Cruz Alta – UNICRUZ divulga, por meio deste relatório, os resultados da pesquisa sobre o custo da cesta básica no mês de maio em Cruz Alta.

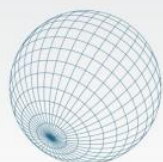
Verificou-se que o custo dos produtos que compõem a cesta básica de uma família típica cruzaltense apresentou um aumento de 1,13% no mês de Maio de 2017. Quando comparado com os preços médios praticados no mês de Abril de 2017. No mês de Abril foram necessários R\$ 1.489,62 para aquisição da cesta, ao passo que em Maio o custo foi de R\$ 1.506,48, o que representa um aumento de R\$ 16,89 por cesta.

A figura 1 mostra a evolução do custo da cesta básica.



Fonte: Banco de Dados Regional – UNICRUZ, Junho de 2017.

Uma família típica necessitava, em abril de 2017, de 1,59 salários mínimos para adquirir a cesta de produtos básicos. No mês de abril de 2017, de 1,60 salários mínimos, alterando o nível de poder de compra da população. É importante ressaltar que a cesta em questão é composta por produtos do grupo alimentação, higiene pessoal, limpeza doméstica e outros.



A Tabela 1 mostra a variação percentual dos dez produtos que mais aumentaram e dos dez que tiveram maior redução em seus preços no último mês.

Tabela 1 – Variação dos dez produtos que mais aumentaram e dos dez que mais diminuíram de preço no mês de maio de 2017.

Produtos	Aumento (%)	Produtos	Diminuição (%)
<b>Cebola</b>	42,12	<b>Desinfetante</b>	29,25
<b>Esponja de Aço</b>	37,62	<b>Tomate Paulista</b>	22,82
<b>Lâmina de Barbear</b>	31,58	<b>Xampu</b>	18,03
<b>Sabão em Pó</b>	30,18	<b>Extrato de Tomate</b>	17,07
<b>Mamão</b>	27,47	<b>Ovos de Granja</b>	10,34
<b>Farinha de Mandioca</b>	22,74	<b>Cenoura</b>	9,76
<b>Repolho</b>	17,24	<b>Alface</b>	8,95
<b>Massa</b>	16,38	<b>Absorvente</b>	8,53
<b>Banana</b>	15,81	<b>Arroz</b>	7,77
<b>Presunto Magro</b>	13,94	<b>Papel Higiênico</b>	7,15

Fonte: Banco de Dados Regional – UNICRUZ, Junho de 2017.

Dos produtos pesquisados, entre os dez itens que obtiveram maior alta de preços, sete pertencem ao grupo da alimentação, dois do grupo limpeza doméstica e um do grupo de higiene pessoal. Entre os dez itens que apresentaram maior queda em seus preços, seis pertencem ao grupo de alimentação, três pertencem ao grupo higiene pessoal e um pertence ao grupo limpeza doméstico. Observa-se ainda que os produtos que acumularam maiores altas de preços no mês foram: Cebola, Esponja de Aço e Lâmina de Barbear com preços: 42,12%, 37,62% e 31,58%, respectivamente. Ao passo que os produtos de maior queda foram: Desinfetante, Tomate Paulista e o Xampu com preços em 29,25%, 22,82% e 18,03%, respectivamente.